

MUSEU DA PESSOA

História

Uma vinda da menina do campo para a cidade

História de: [Mariana Soares Ferreira](#)

Autor: [Mariana Soares Ferreira](#)

Publicado em: 29/01/2015

Sinopse

Olá, meu nome é Mariana Soares Ferreira, tenho 17 anos, moro na cidade de Cachoeira do Sul/RS, no momento moro com meus pais e trabalho através do curso Jovem Aprendiz na instituição SENAC.

Tags

- [adaptação](#)
- [mudanças](#)
- [Rio Grande do Sul](#)
- [estudos](#)
- [Cachoeira do Sul](#)
- [Pântano Grande](#)
- [educação](#)

História completa

Bom, eu sempre morei pra fora desde quando nasci, nunca me vi morando na cidade, sempre gostei de ficar no silêncio, no campo, perto dos animais, do verde, do ar puro. Sempre quando vinha à cidade visitar meus familiares, voltava para casa com dor de cabeça, por ser tão acostumada com o campo, o silêncio, quando me deparava com a cidade tão barulhenta, com o ar poluído pela fumaça dos automóveis, me via enlouquecida com tanta diferença do campo e da cidade, e ficava me perguntando “será que algum dia vou conseguir morar na cidade?”

Desde pequena meus pais falavam que quando eu crescesse e tivesse no ensino médio teria de ir embora para a região urbana, ou seja para a cidade, para que eu pudesse estudar, fazer cursos e trabalhar, pois morando pra fora não conseguiria isto, pois o acesso a essas oportunidades só poderia ocorrer se eu viesse morar na cidade.

Sempre fui uma menina esperta, porém brava, tihosa, prepotente, quando eu falava uma coisa tinha de ser aquilo, não mudava de opinião nem se estivesse errada, só se fosse algo muito importante, então escutando meus pais falando sobre isso me dava um desespero, pra mim era difícil saber da ideia de que algum dia teria de vir embora para a cidade, sabia que pra mim iria ser melhor, pois sempre tive uma cabeça aberta pra novas mudanças, mas pra mim erra difícil aceitar que teria de deixar o meu cantinho sereno e enfrentar a tumultuosa cidade, não que estivesse com medo de enfrentar, mas medo do que iria encontrar pela frente e medo de deixar coisas para trás, amizades, animais, lembranças, lugares preferidos de sossego, enfim uma vida toda para trás, para começar uma nova etapa.

Então começo a cursar o ensino médio, estudava numa escola em Pântano Grande/RS, e como morava pra fora eu viajava todos os dias cento e vinte quatro quilômetros por ai, para chegar até a escola na cidade, bom era cansativo mas divertido, pois os amigos sempre ajudavam a levantar o astral no ônibus escolar, com brincadeiras, músicas nos celulares, também as famosas caixinhas de som, era uma festa todos os dias, íamos fazendo bagunça e voltávamos bagunçando, sempre sem perder o ritmo, mas sabendo que um dia tudo isso iria ter um fim.

Foram dois anos e meio de ensino médio morando pra fora, claro que teria sido menos se eu não tivesse enrolado meus pais para não vir embora, pois eles queriam que eu viesse morar com meus avós, mas eu não queria de jeito nenhum, daí meu pai resolveu construir nossa casa.... TEMPOS DEPOIS... Em meio deste tempo de construção a minha cabeça já estava feita, eu estava decidida a vir embora para a cidade, pois sabia que seria melhor pra mim, difícil mas com realizações, sabia que coisas boas iriam vir para mim.

O mais duro para mim foi deixar meu namorado, continuo com ele claro, o típico namoro a distância, ele vem todos os finais de semana, e as vezes eu vou também, foi duro deixar minhas gatas também, não trouxemos elas porque elas com certeza iriam fugir, é duro também ficar a

semana toda longe do meu pai, ele ficou morando pra fora, pois trabalha lá, só vem final de semana também. Vim embora para a cidade, moro aqui faz oito meses, e me acostumei já me acostumei rápido demais até, concluí meus estudos, trabalho, faço curso, consegui tudo o queria e pretendo mais e mais ainda conquistar meus ideais. Deixo com minha história uma dica, “abra-se a novas ideias, corra atrás daquilo que deseja pois a vida é curta demais pra parar no tempo”